

**CLUBE
PORTUGUÊS
DE
CANICULTURA**

**REGULAMENTO
PARA
PROVAS DE OBEDIÊNCIA**

ÍNDICE

1	Introdução.....	4
1.1	Objectivos do Regulamento Nacional de Obediência	4
1.2	O Certificado de Obediência Básica.....	4
2	Regulamento e directivas para organização de provas	5
2.1	Regulamento geral de organização	5
2.2	Critérios gerais de apreciação e divulgação de resultados.....	5
2.3	Terreno e condições gerais para a realização da prova.....	5
2.4	Inscrições.....	5
2.5	Repartição dos cães participantes.....	6
2.6	Condições de admissão nas provas	6
2.7	Repescagens	6
2.8	Obrigações administrativas	7
2.9	Inspeções veterinárias.....	7
2.10	Participação	7
3	Juízes e Comissários	8
3.1	Geral.....	8
3.2	Acesso	8
3.3	Funções dos Juízes e Comissários.....	9
3.4	Nomeações para provas	9
4	Provas do Regulamento Nacional de Obediência.....	10
4.1	C. O. B.....	10
4.2	Disposições gerais	10
4.3	Modos de Passagem.....	11
4.4	Regras Gerais.....	12
5	Exercícios para as provas de COB.....	14
5.1	Exercícios e pontuações	14
5.2	Ordem de execução dos exercícios.....	14
5.3	Exercício 1 - Apresentação do cão.....	15
5.4	Exercício 2 - Ficar deitado	16
5.5	Exercício 3 - Junto com trela.....	17
5.6	Exercício 4 - Recusa de alimento.....	18
5.7	Exercício 5 - Junto (sem trela e coleira)	19
5.8	Exercício 6 - Junto (sem trela e coleira) com deitar e chamada.....	20
5.9	Exercício 7 - Busca do objecto	21
5.10	Exercício 8 - Posições.....	22
6	Regulamento Nacional de <i>Obedience</i>	23
6.1	Provas de Classe II e Classe III.....	23
6.2	Modos de Passagem.....	23
6.2.1	Para Classe II.....	23
6.2.2	De Classe II para Classe III	23
6.2.3	De Classe III para Classe Elite (FCI)	23
6.3	Qualificações	24
6.4	Indicações gerais para execução dos exercícios	24
7	Exercícios para as provas de Classe II.....	25
7.1	Exercícios e pontuações	25
7.2	Ordem de execução dos exercícios.....	25
7.3	Exercício 1 – Deitado em grupo 2 minutos	26
7.4	Exercício 2 – Junto em liberdade	27
7.5	Exercício 3 – Ficar de pé durante a marcha	28
7.6	Exercício 4 – Ficar sentado durante a marcha.....	29
7.7	Exercício 5 – Deitar durante a marcha	30
7.8	Exercício 6 – Chamada interrompida com de pé	31
7.9	Exercício 7 – Busca directa de <i>apport</i> de madeira.....	32

7.10	Exercício 8 – Posições a 5 metros	33
8	Exercícios para as provas de Classe III.....	34
8.1	Exercícios e pontuações	34
8.2	Ordem de execução dos exercícios.....	34
8.3	Exercício 1 – Ficar deitado 4 minutos (sem distrações)	35
8.4	Exercício 2 – Junto em liberdade	36
8.5	Exercício 3 – Ficar de pé, sentar e deitar durante a marcha.....	37
8.6	Exercício 4 – Chamada interrompida com de pé e deitado.....	38
8.7	Exercício 5 – Enviar em frente com deitar e chamada em andamento	39
8.8	Exercício 6 – Busca de um apport de madeira com salto sobre uma vedação.....	40
8.9	Exercício 7 – Busca directa de <i>apport</i> metálico	41
8.10	Exercício 8 – Discriminação por olfacto.....	42
8.11	Exercício 9 – Controlo à distância	43
9	Regulamento Internacional de Obediência.....	44
9.1	Introdução.....	44
9.1.1	Pontos.....	45
9.1.2	Juízes	45
9.1.3	Comissário chefe	45
9.1.4	Número de concorrentes	45
9.1.5	Obrigações dos condutores	45
9.1.6	Comportamento do cão.....	46
9.1.7	Desqualificação.....	46
9.1.8	Dimensão do campo e materiais necessários.....	46
9.1.9	Outros regulamentos.....	46
9.1.10	Prémios.....	47
9.1.11	Certificado internacional de obediência, CACCIOB.....	47
9.2	Exercícios	48
9.2.1	Exercícios e pontuações	48
9.2.2	Exercício 1 – Sentado em grupo durante 2 minutos	49
9.2.3	Exercício 2 – Deitado em grupo durante 4 minutos com distração.....	50
9.2.4	Exercício 3 – Junto sem trela	51
9.2.5	Exercício 4 – De pé, sentar e deitar em andamento	52
9.2.6	Exercício 5 – Chamada com de pé e deitar	53
9.2.7	Exercício 6 – Enviar em frente com direcções, deitar e chamada.....	54
9.2.8	Exercício 7 – Busca com direcções.....	55
9.2.9	Exercício 8 – Busca de um objecto metálico com salto sobre uma vedação.....	56
9.2.10	Exercício 9 – Discriminação por olfacto	57
9.2.11	Exercício 10 – Controlo à distância.....	58
10	Diversos.....	59
10.1	Campeonato Nacional de Obediência	59
10.2	Seleccção Nacional	61
10.3	Equipamento de pista.....	61

1 INTRODUÇÃO

1.1 Objectivos do Regulamento Nacional de Obediência

Este programa tem por objectivo encorajar todos os proprietários de cães a submetê-los a uma educação progressiva, baseada na obediência.

Foi elaborado de modo a que todos os cães, com ou sem LOP possam participar nas provas por ele regidas.

O programa baseia-se num tipo de educação que expõe o cão ao contacto com outros cães e com pessoas que lhe são estranhas, permitindo-lhe ganhar sangue-frio e segurança. A calma e obediência inculcadas visam atingir uma conduta equilibrada em sociedade, evitando acidentes e aborrecimentos de todos os géneros, ao mesmo tempo que contribuem para aumentar as possibilidades de obtenção de bons resultados em qualquer modalidade de competição do desporto canino.

É também objectivo deste programa incentivar e ensinar os condutores a interagir com o seu cão.

Na realidade o programa avalia não só o comportamento e valia técnica do cão mas também a confiança, conhecimentos e postura do condutor.

1.2 O Certificado de Obediência Básica

COB A obtenção deste Certificado (COB), que culmina uma aprendizagem de obediência básica pode interessar também a condutores que não desejem prosseguir ao nível da competição desportiva. Ao concorrente que tenha alcançado pontuação para COB, ser-lhe-á atribuído um Certificado de Obediência Básica, (COB) emitido pelo clube organizador, e homologado pelos juizes dessa prova.

É obrigatória a obtenção do COB para a participação em provas de cariz competitivo.

- O presente regulamento cobre as seguintes classes: Classe 1 (COB) – classe de introdução, não competitiva;
- Classe 2;
- Classe 3;
- Classe Elite (única classe reconhecida pela FCI para provas internacionais).

2 REGULAMENTO E DIRECTIVAS PARA ORGANIZAÇÃO DE PROVAS

2.1 Regulamento geral de organização

Até 31 de Março de cada ano, o CPC deverá receber da parte de cada clube a sua proposta para as datas de realização de provas para a época seguinte.

Os concursos e provas de Obediência serão organizados segundo os regulamentos gerais do CPC, em vigor à data, tendo em atenção as normas e indicações apresentadas no presente regulamento.

Questões disciplinares que excedam a competência dos Juízes ou a entidade organizadora deverão ser levadas ao conhecimento do Delegado do C.P.C. à prova.

2.2 Critérios gerais de apreciação e divulgação de resultados

Juízes Todas as provas deverão preferencialmente ser apreciadas em conjunto por dois Juízes.

Objectivos Durante a avaliação, os Juizes deverão principalmente considerar os objectivos de cada nível do programa.

Classificações As classificações e pontuações deverão ser afixadas publicamente uma vez terminada a prova.

Caso o desejem, os concorrentes poderão consultar as suas folhas de pontuação, solicitando-o à organização.

2.3 Terreno e condições gerais para a realização da prova

Local Os exercícios poderão ser executados em terreno aberto ou em recintos cobertos.

Dimensões Para as provas de *Obedience* a dimensão do campo deve ser no mínimo de 20 x 30 metros. Quando a competição for no exterior as dimensões aconselhadas mínimas são de 25 x 40 metros. É responsabilidade do(s) juiz(es) decidir se as dimensões do campo são aceitáveis.

Condições As provas poderão efectuar-se em quaisquer condições climatéricas, desde que havendo o consentimento dos Juízes.

2.4 Inscrições

As inscrições deverão ser efectuadas por escrito, e enviadas pelos diversos clubes para a sede do CPC, dirigidos à sub-comissão de Obediência, ou para o Clube organizador até oito dias antes da realização da prova.

2.5 Repartição dos cães participantes

Distribuição Para todos os tipos de prova e para todas as classes os grupos devem ter um máximo de 8 cães por hora para 2 juízes, com machos e fêmeas repartidos indistintamente.

As cadelas em cio podem participar mas deverão efectuar a sua prova depois de todos os outros concorrentes. A sua entrada no campo é interdita até à sua entrada em prova. O campo é entendido como constituído pelo ring e pré-ring.

Ordem A ordem de participação na prova será sorteada 30 minutos antes do início da competição, para todos as classes em conjunto. Os números de inscrição deverão constar no catálogo da prova.

O sorteio deve ser efectuado na presença do delegado do CPC à prova e dos chefes equipa que estejam presentes à hora do sorteio.

O catálogo da prova deve conter o programa e horários a cumprir na prova.

2.6 Condições de admissão nas provas

Todos os cães (com ou sem LOP) podem participar nas provas do Programa Nacional de obediência desde que estejam vacinados e identificados electronicamente ("chipados") ou tatuados.

No entanto os condutores de cães sem LOP devem comprometer-se a, no futuro, competir com um cão com pedigree reconhecido pelo CPC.

2.7 Repescagens

No caso de exercícios não cumpridos, para obter o COB, é possível repescar um máximo de dois exercícios, a repetir no fim. O exercício "Recusa do Alimento" constitui a única excepção a esta regra (ver ponto 4.3).

Nas Classes II, III e Elite não é permitido fazer a repescagem de exercícios.

2.8 Obrigações administrativas

Organização Para cada prova o clube organizador deverá, com uma antecedência mínima de 3 semanas antes da data de realização da prova:

- Enviar a confirmação da sua realização bem como o programa contendo informação respeitante ao local, e hora de realização da prova para a sede do CPC, e ainda proceder à divulgação desta informação, pelo menos, pelos clubes constantes da lista existente no CPC como praticantes de Obediência e difundida no início da época desportiva a todos os clubes membros do CPC;

A lista de clubes praticantes de Obediência será actualizada ao longo da época.

Equipamento Para cada prova, o clube organizador deverá apresentar um secretariado, que se responsabilizará por assegurar a disponibilização de todo o equipamento administrativo e de pista necessário para a realização da prova e todo o pessoal considerado necessário. Deverá ainda fornecer todos os documentos necessários para a prova e afixar classificações e pontuações. Os conjuntos que fazem a sua primeira prova de trabalho deverão, antecipadamente obter a sua caderneta, autenticada, no CPC (através do seu clube ou individualmente).

Está interdita a substituição, eliminação ou acrescento de participantes, no catálogo da prova.

Relatório O relatório, a preparar pelo delegado à prova, deve ser completado até ao fim oficial da prova.

Os resultados da prova não poderão ser validados enquanto o relatório à prova e toda a documentação a ela associada não for entregue ao delegado à prova.

2.9 Inspecções veterinárias

Em todas as provas é aconselhável a presença de um veterinário cuja função consistirá na verificação da identificação do cão e da regularidade das vacinações. Deverá ainda determinar o estado fisiológico das cadelas. A constatação de patologias visíveis poderá excluir um cão dessa competição.

2.10 Participação

É permitida a participação em várias provas de um determinado nível, com o fim de obter melhores resultados.

Contudo uma vez que um cão tenha participado numa prova de determinado nível, não poderá voltar a participar em provas de um nível inferior.

As regras de passagem e manutenção em cada classe estão referidas nos capítulos (Cap. 4.3;6.2:)

3 JUÍZES E COMISSÁRIOS

3.1 Geral

Os juízes e comissários autorizados a participar em provas do calendário oficial do CPC devem constar de uma lista de elementos credenciados pelo CPC.

A comissários poderão propor-se quaisquer indivíduos sempre que para isso seja aberto concurso e nas condições aí expressas

Os juízes e comissários, em todas as classes e/ou programas devem ter em consideração, quer no julgamento quer na avaliação, os objectivos gerais do programa e o nível de dificuldade e exigência esperados.

3.2 Acesso

Comissários Para o curso de Comissários, a participação é aberta a todos os interessados, sendo dada preferência às pessoas dos clubes ou individuais que participem ou colaborem em obediência. Não havendo limitações de espaço ou de recursos todas as inscrições até 30 pessoas serão aceites.

Para esta formação salienta-se a preferência por candidatos cujo perfil deixe antever uma vontade explícita de participar na organização de provas aplicando os conhecimentos adquiridos.

Juízes A participação será aberta a todos os concorrentes de obediência que tenham atingido a classe elite e/ou a comissários activos.

Dar-se-á ainda preferência a membros de clubes onde se pratique esta modalidade, e/ou a indivíduos que tenham praticado ou participem/colaborem em eventos de obediência e/ou que tenham realizado qualquer das acções de formação ministradas pela Sub-Comissão de obediência.

De referir que o número de inscrições admitidas para o curso deve ser limitada em função da necessidade de juízes.

3.3 Funções dos Juízes e Comissários

- Juízes** As provas de Obediência, em qualquer classe, devem ser preferencialmente julgadas por dois juízes.
- Comissários** Por cada prova devem existir, no mínimo dois comissários.
- Funções dos juízes** Os juízes têm como principal função avaliar o desempenho dos concorrentes. As pontuações atribuídas em cada exercício serão públicas e apresentadas através da utilização de uma placa com a pontuação.
- A exceção é a classe de introdução, COB, em que as pontuações não são apresentadas publicamente.
- Funções dos comissários** São funções dos comissários à prova:
- Definir as pistas para as várias classes;
 - Orientar os concorrentes durante as provas;
 - Orientar a execução dos exercícios;
 - Organizar e coordenar as entradas e saídas em campo.
- Classificações** No programa competitivo de *Obedience* as classificações serão dadas de 5 a 10 pontos em passos de 0,5 pontos. Uma classificação “abaixo” de 5 pontos será obrigatoriamente de “0”.
- No programa não competitivo de COB, as classificações serão dadas de 0 a 10 pontos em passos de 0,5 pontos.
- Na pontuação atribuída para cada exercício os juízes deverão ter em conta não só as possíveis penalizações (as penalizações máximas são as indicadas nas tabelas de cada exercício), mas também o exercício no seu global (a pontuação com as penalizações devidas aos erros cometidos poderá ser desagravada caso no global o desempenho seja bom, ou manter-se caso seja mau).
- Pista** A definição da pista é tarefa do/s comissário/s, embora o percurso deva ser apresentado aos juízes, os quais poderão sugerir alterações.
- Comandos de execução** Os comandos e indicações para execução dos exercícios são também dados pelos comissários.
- Nos exercícios das posições feitas à distância os comissários devem dar os comandos por gesto ou através da utilização de placas com a indicação das posições a efectuar.

3.4 Nomeações para provas

- Juízes e Comissários** No início de cada época será solicitado às entidades organizadoras de provas que proponham os juízes e comissários para as provas sob sua responsabilidade.
- Poderá ser necessário efectuar ajustes às propostas dos organizadores de modo a equilibrar o número de provas que cada juiz deverá fazer durante a época.

4 PROVAS DO REGULAMENTO NACIONAL DE OBEDIÊNCIA

4.1 C. O. B

Participação As provas com vista à obtenção do COB são abertas a todos os interessados.

Qualificações No COB obtido será atribuída uma das seguintes qualificações:

Excelente	: de 90% a 100% da pontuação máxima (180 a 200 pts)
Muito Bom	: de 80% a 89% da pontuação máxima (160 a 179 pts)
Bom	: de 70% a 79% da pontuação máxima (140 a 159 pts)

Classificações Nas provas para obtenção do COB, não haverá classificação. Os resultados são comunicados por ordem de catálogo com menção da qualificação e dos pontos, sendo atribuído um Certificado de Obediência Básica. (ver 1.2)

4.2 Disposições gerais

Em tudo o que for omissa em provas de obediência, segundo o Regulamento Nacional, deverá obedecer-se aos Regulamentos Gerais do CPC.

Os resultados obtidos em provas de obediência realizadas até à data, e averbados na caderneta de trabalho contarão para fins de passagem à classe seguinte.

Um conjunto é constituído por um condutor e um cão.

Um conjunto que mude de equipa no decorrer de uma época, só poderá pontuar para o ranking de equipas na época seguinte.

Num conjunto, para definição da classe de participação em provas, conta como referência o grau mais elevado em que o cão já participou.

4.3 Modos de Passagem

A passagem de um nível para o seguinte, é determinada pelos resultados obtidos pelo conjunto e averbados na respectiva caderneta de trabalho.

Só se pode inscrever em provas de Classe II um conjunto que tenha obtido COB

Obtenção de COB Para conseguir o COB, é necessário obter pelo menos 50% dos pontos por exercício, e 70% do total da pontuação.

Um conjunto que tenha insuficiente num exercício (menos de 50%) ou perca mais de 10 pontos no "comportamento geral", não poderá obter o COB O exercício "Recusa do Alimento" constitui a única exceção podendo não ser cumprido.

Repetições Um máximo de dois exercícios falhados podem ser repetidos, apenas uma vez, sendo considerada apenas metade do valor inicial do exercício no caso do mesmo ser cumprido.

No caso de um condutor optar por não fazer o exercício "Recusa do Alimento" este contará como um dos exercícios a repetir só podendo repetir mais um.

4.4 Regras Gerais

Condicionamento prévio Se um condutor for surpreendido a condicionar o seu cão para e durante a prova para um exercício que irá realizar, perderá a totalidade dos pontos do exercício em curso podendo ser excluído da prova.

Utilização de objectos, comida A utilização ou apresentação de comida ou objectos por parte do condutor dentro do campo durante toda a duração da prova será sancionada com exclusão.

Quaisquer excepções a esta regra estarão explícitas em exercícios específicos.

Comandos Os comandos podem ser dados por meio de voz ou gesto. O nome do cão pode ser pronunciado imediatamente antes de um comando, sendo considerado como um só comando.

As tentativas de induzir os juízes em erro, ou os comandos demasiado prolongados serão penalizados.

Trelas e coleiras Para os exercícios com trela e coleira só será autorizado o uso de uma coleira fixa. Não são permitidas estranguladoras ou semi estranguladoras de qualquer tipo.
Outros processos de condução deverão ser postos à consideração dos Juízes antes da prova.

Contacto físico Excepto nos casos expressos, o contacto físico com o cão conduz à perda total dos pontos no exercício.

Transporte de trela e coleira Para todos os exercícios sem trela, esta e a coleira no caso do COB, deve(m) ser retirada(s) e escondida(s) ou entregue(s) ao Comissário. Se o condutor preferir transportar a trela de modo visível durante o exercício, esta deve ir à volta do seu pescoço ou sobre o ombro esquerdo fechada sobre o lado direito.

Busca do objecto Durante as provas de Classe II ou Classe III, quando da preparação para a realização de um exercício com objecto, este não pode ser intencionalmente utilizado como estímulo.

Para a apreciação do desenvolvimento e realização dos exercícios, os Juízes terão em conta o temperamento do cão, e o seu gosto/motivação pelo trabalho.

Durante toda a duração dos exercícios, o cão deve trabalhar com entusiasmo, e não parecer "quebrado"(parecendo executar os exercícios timidamente, ou por obrigação).

Na atribuição dos pontos para os diversos exercícios, os Juízes apreciarão o grau de perfeição na execução e determinação com que o cão trabalha.

Um cão dinâmico talvez tenha um grau de execução menos perfeito, terá outras qualidades que serão apreciadas também.

De igual modo, dever-se-á ter em conta as características das raças mais lentas a trabalhar, sem deixar de exigir perfeição, alegria e empenho.

A postura, andamentos e atitudes dos condutores em prova deverão ser o mais naturais possível. Nos andamentos os braços deverão balançar naturalmente.

Em todas as circunstâncias os condutores devem mostrar-se educados para

com os Juízes, organizadores, delegado do C.P.C. e outros participantes, bem como para com os outros concorrentes.

Todos os “excessos” de linguagem, gestos, outras atitudes ou comportamentos do condutor considerados indesejáveis, poderão conduzir à sua exclusão da prova, ou provas futuras.

O juiz terá ainda em atenção o aspecto do cão (limpeza, tratamento) assim como o modo do condutor trabalhar, e o seu relacionamento com o cão.

As chegadas tardias a uma prova serão objecto de penalização.

Se o concorrente se apresentar após o início do primeiro exercício mas antes do início do segundo, não fará o primeiro exercício podendo no entanto continuar a sua prova.

Não será permitida a participação de um concorrente que só se apresente após o início do segundo exercício da sua classe.

Os condutores que importunem o pessoal de terreno para obter os seus resultados antecipadamente, poderão ser penalizados.

Os cães que defequem ou urinem dentro do recinto perderão os pontos do exercício que está a decorrer nesse momento e serão penalizados em 10% da pontuação total dessa classe.

Todas as formas de brutalidades dos condutores para com os seus próprios cães, ou para com os cães dos outros serão sancionadas com exclusão. Nestes casos, os Juízes farão um relatório sucinto dos incidentes.

Agressividade ou timidez serão características penalizáveis durante a prova.

Comportamento geral

No COB o não cumprimento das regras gerais será penalizado no comportamento geral. Os pontos retirados serão sempre justificados enunciando-se as razões.

Nas classes competitivas o não cumprimento destas regras é analisado imediatamente tendo impacto na penalização do exercício em avaliação.

5 EXERCÍCIOS PARA AS PROVAS DE COB

5.1 Exercícios e pontuações

Exercício		Coef.	Pontos
Exercício 1	Apresentação do cão	1	10
Exercício 2	Ficar deitado	2	20
Exercício 3	Junto com trela	3	30
Exercício 4	Recusa de Alimento	1	10
Exercício 5	Junto sem trela	3	30
Exercício 6	Junto com interrupção (deitar + chamada)	4	40
Exercício 7	Busca do objecto	3	30
Exercício 8	Posições 3m distância	3	30
Comportamento geral			
TOTAL			200

Comportamento geral (*) O Comportamento Geral não tem pontos atribuídos. Neste item podem ser retirados pontos à pontuação total até um máximo de 10.

5.2 Ordem de execução dos exercícios

1º Grupo O primeiro conjunto de exercícios deve ser feito com cada grupo de concorrentes completo e constará dos exercícios:

Apresentação do cão
Ficar deitado
Junto com trela
Recusa do alimento

2º Grupo Após o primeiro grupo de exercícios os concorrentes sairão, entrando em seguida um de cada vez para executar os exercícios restantes.

Agrupamento O agrupamento de exercícios apresentado acima embora aconselhado não é obrigatório, podendo ser alterado por acordo com os juízes.

5.3 Exercício 1 - Apresentação do cão

Comandos -

Directivas O condutor fará a apresentação do seu cão à trela, ao comissário, devendo o condutor mostrar os dentes do cão, á ordem do comissário dará um passo em frente apresentando o cão. O comissário deverá poder mexer no cão, podendo o condutor segurar a cabeça do cão.

Penalizações	Durante o julgamento o juiz devem ter em conta os sinais de ansiedade ou timidez, podendo estes factores ser penalizados.	Comportamento geral
	Resistência/dificuldade do cão em deixar mostrar os dentes	4 Pontos
	Incapacidade para mostrar os dentes do cão (mais de 30seg)	Perda total dos pontos
	Timidez excessiva	4 Pontos
Coeficiente	1	
Pontuação máxima	10 Pontos	

5.4 Exercício 2 - Ficar deitado

Comandos Deita, Fica, Senta
Desempenho Os condutores deverão alinhar com 3 metros de distância entre si.

À ordem do comissário, os condutores mandarão deitar os seus cães. Estes devem, imediatamente, tomar essa posição no local designado e aí ficar durante dois minutos. O condutor ter-se-á deslocado para o local indicado pelo comissário e tomará a atitude que lhe for indicada.

Após o comando para deitar, os condutores mantêm-se ao lado dos cães e aguardam a indicação do comissário antes de se deslocarem para o lugar indicado, virados para os cães, a uma distância de cerca de dez metros.

Directivas A coleira e trela serão retiradas e escondidas, ou entregues ao comissário

Será considerado "deitado" o cão que tenha os quartos traseiros e pelo menos um codilho (articulação correspondente ao cotovelo) no chão.

É permitido aos condutores ir para esse local recuando.

Durante o exercício o condutor deve ver o cão tal como este o deve ver a ele.

Durante o exercício os cães não devem ser confundidos ou perturbados.

O exercício termina quando o condutor chega ao cão e se coloca do seu lado direito.

Penalizações	Cada comando suplementar junto ao cão	1	Ponto
	O cão não tomou a posição até haver indicação para o condutor avançar	2	Pontos
	Comandos suplement. durante o afastamento	2	Pontos
	Se o cão fica no lugar mas muda de posição (mesmo que várias vezes)	2	Pontos
	O cão desloca-se	1	Ponto/comp. do corpo
	Deslocamento de mais de dois comprimentos	5	Pontos
	Deslocamento de mais de três comprimentos		Perda total dos pontos
	A recolocação no lugar é permitida uma vez (apenas durante o afastamento do condutor)	2	Pontos
	Para o cão que perturbe os outros, o exercício termina		Perda total dos pontos

Nota No caso de um cão ser perturbado o exercício deverá ser repetido para a pontuação total não contando para o previsto em 2.7.

Coeficiente 2

Pontuação máxima 20 Pontos

5.5 Exercício 3 - Junto com trela

Comandos Junto (no início e cada mudança de direcção)

Desempenho Os condutores deverão alinhar com 3 metros de distância entre eles. Um condutor iniciará a sua prova ao sinal do comissário (ou juiz), posicionando-se no local por este indicado, com o cão sentado ao seu lado esquerdo. Quando lhe for permitido, iniciará o seu trajecto efectuando um andamento pela frente e outro por trás de todos os outros condutores e cães, (a organização deverá assegurar a presença de 8 cães e condutores) regressando ao local de partida. O exercício terminará quando o condutor chegar ao ponto de partida e sentar o cão à sua esquerda.

Os percursos lineares deverão ser realizados numa linha a cerca de 1 metro pela frente e por trás dos condutores e cães alinhados.

O andamento inicia-se sempre pela frente dos cães alinhados com o cão em concurso entre o seu condutor e a linha dos outros concorrentes.

Directivas Só é autorizado o uso de trelas de couro ou *nylon*, ou qualquer outro material flexível. Não são permitidas trelas de metal nem coleiras com qualquer sistema correctivo ou punitivo. As trelas deverão ter cerca de 1m de comprimento.

Durante este exercício o condutor balançará os braços naturalmente, e manterá a trela com comprimento suficiente para não embaraçar, perturbar ou influenciar o cão de algum modo.

Durante o percurso, o cão seguirá correctamente ao lado do condutor, à sua esquerda (preferencialmente) ou à sua direita (mas sempre do mesmo lado durante a prova toda), sem que o andamento do conjunto seja perturbado. Qualquer eventual cruzamento com outros cães ou pessoas não deverá provocar no cão sinais de medo ou agressividade, sendo avaliado o seu comportamento. O condutor deverá adoptar uma atitude natural, balanceando naturalmente os braços.

Penalizações	O cão afasta-se mais de 0,5 m do condutor	1	Ponto/afastamento
	Para afastamentos superiores a 1m	2	Ponto/afastamento
	Afastamento contínuo de 0,5 m durante 5 m	3	Pontos
	O percurso indicado não é respeitado	2	Pontos
	Afastamento superior a 2 metros	10	Pontos
	Tracção de trela, do cão ou do condutor	0.5	Ponto/tracção
	Comandos suplementares	0.5	Ponto
Coeficiente	3		
Pontuação máxima	30 Pontos		

5.6 Exercício 4 - Recusa de alimento

Comandos	Não come	
Desempenho	O cão com trela ficará sentado ao lado do condutor. Ao sinal do comissário os condutores em conjunto preparam os seus cães, ordenando-lhes para não tocarem no alimento. Terminado este tempo quando indicado pelo comissário, os condutores não poderão dizer mais nada até o ultimo cão ser testado.	
Directivas	Para evitar a preparação estereotipada deste exercício, os alimentos podem ser diversos. Os organizadores deverão por ao dispor do comissário uma certa diversidade de alimentos.	
	Durante o exercício o condutor não pode exercer qualquer influência sobre o seu cão.	
	O cão não deverá lambe, ou de qualquer outra forma tocar no alimento apresentado, podendo cheirar.	
	O alimento deve ser apresentado por um comissário.	
Penalizações	Cada comando suplementar	Perda total dos pontos
	Qualquer contacto com o alimento	Perda total dos pontos
	Nota: cheirar não implica a perda de pontos	
	Não toca no alimento mas afasta-se mais de 0,5 m	4 Pontos
Coeficiente	1	
Pontuação máxima	10 Pontos	

5.7 Exercício 5 - Junto (sem trela e coleira)

Comandos Junto (no início e cada mudança de direcção)

Desempenho O condutor e o cão deverão efectuar um percurso máximo de 30 metros (mínimo de 20) com pelo menos uma viragem à esquerda e uma viragem à direita. O exercício termina quando os condutores chegarem ao fim do percurso indicado, e fizerem meia volta sentando o cão ao lado.

Directivas A coleira e trela serão retiradas e escondidas, ou entregues ao comissário

Durante o exercício o condutor seguirá o caminho previamente indicado balançando os braços livre e naturalmente.

Durante o percurso, o cão seguirá correctamente ao lado do condutor, à sua esquerda (preferencialmente) ou à sua direita (mas sempre do mesmo lado durante a prova toda), sem que o andamento do conjunto seja perturbado. O condutor deverá adoptar uma atitude natural, balanceando naturalmente os braços.

Penalizações	O cão afasta-se mais de 0,5 m do condutor	1	Ponto/afastamento
	Para afastamentos superiores a 1m	2	Pontos/afastamento
	Afastamento contínuo de 0,5 m durante 5 m	3	Pontos
	O percurso indicado não é respeitado	2	Pontos
	Afastamento superior a 2 metros	10	Pontos
	Comandos suplementares	0.5	Ponto

Coeficiente 3

Pontuação máxima 30 Pontos

5.8 Exercício 6 - Junto (sem trela e coleira) com deitar e chamada

Comandos	Junto Deita Junto																																	
Desempenho	<p>À indicação do comissário, o condutor e o seu cão efectuarão um trajecto previamente estabelecido e em linha recta. A meio deste trajecto o condutor dará comando para deitar, e sem interromper a sua marcha alcançará o extremo oposto do percurso. Aí, e voltado para o cão chamá-lo-á à ordem do comissário.</p> <p>O cão será penalizado se não se deitar dentro dos limites deste espaço.</p>																																	
Directivas	<p>A coleira e trela serão retiradas e escondidas, ou entregues ao comissário.</p> <p>O local marcado a meio do percurso onde o cão se deve deitar terá uma área de 2 m X 2 m.</p> <p>O exercício terminará com o cão sentado á frente ou à esquerda do condutor.</p> <p>É permitido dar uma ordem para sentar (não penalizável) quando o cão se encontra a menos de 1 metro do condutor, á chegada.</p>																																	
Penalizações	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td>O cão muda de posição ou desloca-se antes de chamado (mesmo que mais do que uma vez)</td> <td style="text-align: right;">1</td> <td>Ponto</td> </tr> <tr> <td>O cão desloca-se para além das marcações</td> <td style="text-align: right;">0.5</td> <td>Ponto/comprimento</td> </tr> <tr> <td>O cão desloca-se mais de 3 comprimentos</td> <td></td> <td>Perda total dos pontos</td> </tr> <tr> <td>Cão não vem directamente ao dono</td> <td style="text-align: right;">2</td> <td>Pontos</td> </tr> <tr> <td>Se o condutor muda de posição</td> <td style="text-align: right;">2</td> <td>Pontos</td> </tr> <tr> <td>Dar comando (para deitar) antes do local definido ou alterar a passada (erro de percurso)</td> <td style="text-align: right;">2</td> <td>Pontos</td> </tr> <tr> <td>Não tomar a posição de deitado</td> <td style="text-align: right;">1</td> <td>Ponto</td> </tr> <tr> <td>O cão não se aproxima a menos de dois metros do condutor</td> <td style="text-align: right;">3</td> <td>Pontos</td> </tr> <tr> <td>Não tomar a posição de sentado à frente ou à esquerda</td> <td style="text-align: right;">1</td> <td>Ponto</td> </tr> <tr> <td>Não manter a posição de sentado à frente ou à esquerda até ao fim do exercício</td> <td style="text-align: right;">0.5</td> <td>Ponto</td> </tr> <tr> <td>Comando suplementar</td> <td style="text-align: right;">0.5</td> <td>Ponto</td> </tr> </table>	O cão muda de posição ou desloca-se antes de chamado (mesmo que mais do que uma vez)	1	Ponto	O cão desloca-se para além das marcações	0.5	Ponto/comprimento	O cão desloca-se mais de 3 comprimentos		Perda total dos pontos	Cão não vem directamente ao dono	2	Pontos	Se o condutor muda de posição	2	Pontos	Dar comando (para deitar) antes do local definido ou alterar a passada (erro de percurso)	2	Pontos	Não tomar a posição de deitado	1	Ponto	O cão não se aproxima a menos de dois metros do condutor	3	Pontos	Não tomar a posição de sentado à frente ou à esquerda	1	Ponto	Não manter a posição de sentado à frente ou à esquerda até ao fim do exercício	0.5	Ponto	Comando suplementar	0.5	Ponto
O cão muda de posição ou desloca-se antes de chamado (mesmo que mais do que uma vez)	1	Ponto																																
O cão desloca-se para além das marcações	0.5	Ponto/comprimento																																
O cão desloca-se mais de 3 comprimentos		Perda total dos pontos																																
Cão não vem directamente ao dono	2	Pontos																																
Se o condutor muda de posição	2	Pontos																																
Dar comando (para deitar) antes do local definido ou alterar a passada (erro de percurso)	2	Pontos																																
Não tomar a posição de deitado	1	Ponto																																
O cão não se aproxima a menos de dois metros do condutor	3	Pontos																																
Não tomar a posição de sentado à frente ou à esquerda	1	Ponto																																
Não manter a posição de sentado à frente ou à esquerda até ao fim do exercício	0.5	Ponto																																
Comando suplementar	0.5	Ponto																																
Coeficiente	4																																	
Pontuação máxima	40 Pontos																																	

5.9 Exercício 7 - Busca do objecto

Comandos Busca, até 5 ordens de encorajamento
Senta
Dá

Desempenho Um objecto do condutor deverá ser lançado, à vista do cão, para um local indicado pelo comissário. Ao seu sinal, o condutor mandará o seu cão buscar o objecto.

No regresso o cão deverá tomar a posição de sentado em frente ou ao lado do condutor. O objecto deve ser retomado calmamente. Para a posição de sentado o condutor pode dar um comando (não é penalizável).

O objecto será lançado para terreno aberto, limpo e sem obstáculos, a cerca de 10 m do condutor. O comissário deve indicar previamente o local aproximado para onde o objecto deverá ser atirado.

Directivas A coleira e trela serão retiradas e escondidas, ou entregues ao comissário. O cão deve entregar a menos de 1 metro do condutor.

A contagem do tempo para a realização do exercício termina quando o cão se aproxima a 1 metro do condutor.

Uma única ordem será admitida para retomar o objecto da boca do cão. Todas as outras serão ordens suplementares.

O tempo previsto para a busca do objecto é de 1 min.

Desde que o cão deixa o condutor, haverá um máximo de 5 ordens de encorajamento não penalizáveis. A partir deste número as ordens serão penalizadas.

O condutor poderá recuar 1 metro para incentivar a entrega.

Em circunstância alguma o condutor poderá deslocar-se após o cão se ter sentado para a entrega.

O condutor deve poder recuperar o objecto, do chão ou da boca do cão, sem ter que se deslocar, se não o puder fazer perderá todos os pontos.

Penalizações		
Partida prematura	2	Pontos
Evitar a partida antecipada do cão	2	Pontos
Brincar ou deteriorar objecto	1	Ponto (max)
Deixar cair e apanhar no trajecto	0.5	Ponto/cada vez
Senta e larga	0.5	Ponto
Não senta mas entrega	0.5	Ponto
Não senta e larga	1.5	Pontos
Recusa-se a entregar	2	Pontos
Tocar no cão antes da entrega		Perda total dos pontos
Excede o tempo		Perda total dos pontos
O condutor desloca-se (excepto recuar 1m)		Perda total dos pontos
Comando suplementar	0.5	Ponto

Coefficiente 3
Pontuação máxima 30 Pontos

5.10 Exercício 8 - Posições

Comandos De pé, Deita, Senta, Deita

Desempenho Sob indicação do comissário o condutor colocará o cão sentado imediatamente antes da marca dos 3 metros. Aí, ao lado do cão e à ordem do comissário fará 2 posições; de pé e deita. Em seguida o condutor avança 3 metros e, virado para o cão, fará mais 2 posições: senta e deita, após o que regressará ao ponto de partida (base). Pelo menos uma pata deverá ficar aquém da marca dos 3 metros durante a execução das posições. Se as 4 patas ultrapassarem essa marca será penalizado. Se as 4 patas ultrapassarem a marca seguinte (imaginária) perderá todos os pontos. O cão não deverá recuar, ou deslocar-se lateralmente para além das extremidades das marcas.

Directivas A coleira e trela serão retiradas e escondidas, ou entregues ao comissário. Existirá um traço no chão a 3 metros do condutor. Será considerado um segundo traço, imaginário, distante do primeiro de 1 comprimento do cão que está a fazer o exercício (poderão ser usadas referências p.e. pinos ou traços no chão, não deverão ser utilizados objectos tais como varas a substituir os traços).

O exercício termina quando o condutor regressa o cão e se coloca a seu lado.

Para este exercício os comandos podem ser dados por voz e gesto desde que simultâneos e curtos.

No caso de uma posição ser falhada e o cão ficar na posição seguinte o condutor para obter pontos terá de dar um comando (gesto ou e voz) de modo claro.

São permitidas duas ordens suplementares, penalizáveis, por posição.

Para além do máximo de ordens previstas por posição, o exercício continuará com a posição seguinte.

Antes do condutor se poder afastar do seu cão deve aguardar até lhe ser dada autorização para se deslocar para o local indicado. Não cumprindo, será considerado erro de percurso

Penalizações	Erro de percurso	2	Pontos
	Posição falhada ao lado	2	Pontos
	Falha posição de sentado afastado	4	Pontos
	Falha posição de deitar afastado	2	Pontos
	Cão desloca-se 1 comprimento para além da primeira marca	2	Pontos
	Desloca-se mais do que dois comprimentos do seu corpo (em qualquer direcção)		Perda total dos pontos
	O cão muda de posição no regresso do condutor	1	Ponto
	Comando suplementar	0.5	Ponto

Nota Deslocação de 1 comprimento considera-se quando as 4 patas ultrapassam a marca inicial

Coeficiente 3

Pontuação máxima 30 Pontos

6 REGULAMENTO NACIONAL DE *OBEDIENCE*

6.1 Provas de Classe II e Classe III

Local As provas do programa de *Obedience* poderão decorrer em recintos fechados ou abertos. Se as dimensões do campo não obedecerem ao mínimo estipulado caberá aos juizes decidir da possibilidade da prova decorrer nas condições apresentadas.

Preparação Os exercícios deverão ser preparados e executados conforme as indicações expressas neste regulamento.

Classificação Para ambos os programas será atribuída uma classificação final da qual constarão todos os participantes que não foram excluídos.

6.2 Modos de Passagem

A passagem de um nível para o seguinte, é determinada pelos resultados obtidos pelo conjunto e averbados na respectiva caderneta de trabalho.

6.2.1 Para Classe II

Só poderão inscrever-se em Classe II conjuntos que tenham obtido o COB, funcionando este como Classe I.

As condições de obtenção do COB encontram-se descritas no ponto 4.3.

6.2.2 De Classe II para Classe III

Só poderão inscrever-se em Classe III conjuntos que tenham obtido 70% da pontuação numa prova de Classe II.

Um conjunto que obtenha mais de 85% em duas provas tem obrigatoriamente de passar a classe III.

6.2.3 De Classe III para Classe Elite (FCI)

Só poderão inscrever-se em Classe Elite conjuntos que tenham obtido 70% da pontuação numa prova de Classe III.

Um conjunto que obtenha mais de 85% em duas provas tem obrigatoriamente de passar a classe Elite.

6.3 Qualificações

Em classe 2 e classe 3 a cada concorrente será atribuída uma qualificação em função do resultado obtido.

As qualificações são as seguintes:

- Entre 100% e 90% - Excelente
- Entre 89% e 80% - Muito Bom
- Entre 79% e 70% - Bom

A pontuações abaixo de 70% será atribuída a qualificação de Insuficiente.

6.4 Indicações gerais para execução dos exercícios

Os exercícios e as suas partes serão sempre executados após indicação do comissário.

Em todos os exercícios deve ser tida em conta a vontade e a rapidez com que os cães executam os exercícios, bem como as características de cada raça e as suas limitações específicas.

7 EXERCÍCIOS PARA AS PROVAS DE CLASSE II

7.1 Exercícios e pontuações

Exercício	Classe II de <i>Obedience</i>	Coef.	Pontos
Exercício 1	Deitado em grupo 2 minutos	3	30
Exercício 2	Junto em liberdade	3	30
Exercício 3	Ficar de pé durante a marcha	2	20
Exercício 4	Ficar sentado durante a marcha	2	20
Exercício 5	Deitar durante a marcha	2	20
Exercício 6	Chamada interrompida com de pé	4	40
Exercício 7	Busca directa de <i>apport</i> de madeira	3	30
Exercício 8	Controlo à distância	4	40
TOTAL			230

7.2 Ordem de execução dos exercícios

O exercício de ficar deitado 2 minutos será executado no início, por todos os cães, em grupos (de 3 a 8 cães), antes de todos os outros exercícios.

Todos os outros exercícios serão efectuados em sequência por um conjunto de cada vez.

7.3 Exercício 1 – Deitado em grupo 2 minutos

Comandos Deita, Fica, Senta

Desempenho Os cães alinham-se distanciados cerca de 3 metros entre si.
Os condutores mandam os cães deitar e, à ordem, ir-se-ão colocar fora da vista dos cães

Directivas Devem existir pelo menos três cães num grupo.

Após o regresso, junto aos cães e após indicação, os condutores devem mandar os cães sentar.

Os comandos podem ser dados por voz ou gesto.

Se um cão se levanta e se aproxima de outro cão, existindo a possibilidade de haver uma luta, o exercício é interrompido e recomeçado com todos os cães excepto o que causou a perturbação.

Penalizações			
Comandos suplementares	1	Ponto	
O cão mexe mais de ½ comprimento do corpo	2	Pontos	
O cão mexe mais de 1 comprimento do corpo		Perda total dos pontos	
O cão não deita imediatamente	1	Ponto	
O cão levanta durante o regresso do condutor	1	Ponto	
O cão muda de posição	2	Pontos	
O cão não deita de início	5	Pontos	
O cão não senta ao lado	1	Ponto	

Coeficiente 3

Pontuação máxima 30 Pontos

7.4 Exercício 2 – Junto em liberdade

Comandos Junto, no início do exercício. Pode ser repetido sempre que houver mudança de velocidade (inclusivamente quando se reinicia a marcha).

Comandos para as posições.

Desempenho O cão, sem trela, deve seguir o condutor com vontade, andando do lado esquerdo do condutor com a cabeça ou o ombro ao nível do joelho esquerdo do condutor.

O trabalho no junto em liberdade é testado a várias velocidades e em várias direcções devendo incluir voltas.

Durante o exercício o condutor deve mover os braços de modo natural.

Directivas O percurso deve conter, no mínimo, três percursos lineares de 10 metros cada, uma paragem em andamento normal e uma em andamento lento com execução de uma posição em cada (sentado), um total de duas viragens à esquerda e duas à direita em andamento normal ou lento, uma viragem a 180º e um andamento rápido.

Os comandos podem ser dados por voz ou gesto.

Penalizações	Comandos suplementares	1	Ponto
	Muitos afastamento de mais de 0.5m		Perda total dos pontos
	Andamento lento do cão	3	Pontos
	Falta de contacto	1	Ponto
	Andamento incorrecto (percurso ou direcção)	2	Pontos
	Cão dificulta o andamento do condutor	1	Ponto
	Posições executadas lentamente	0,5	Ponto
	Posições falhadas	1	Ponto/cada

Coeficiente 3

Pontuação máxima 30 Pontos

7.5 Exercício 3 – Ficar de pé durante a marcha

Comandos Junto
De pé
Fica
Junto
Senta

Desempenho O cão, sem trela, deve seguir o condutor num percurso linear de cerca de 20 metros.

Após cerca de 10 metros do início do exercício o condutor, sem parar ou abrandar deve mandar o cão ficar de pé, continuando a marcha até terminar o percurso.

Chegando ao fim do percurso o condutor deve virar-se e após indicação deve dirigir-se ao ponto de partida fazendo o percurso inverso.

Ao passar pelo cão, sem parar, deve chamá-lo (o condutor optará se deve passar pela direita ou pela esquerda do cão).

O exercício termina com o condutor na posição em que começou o exercício, com o cão sentado ao seu lado.

Durante o exercício o condutor deve mover os braços de modo natural.

Directivas O percurso deve ser linear, sem obstáculos, com cerca de 20 metros de comprimento.

Aproximadamente a meio do percurso deve ser dada indicação para execução da posição.

Deve ser tido em conta o andamento e motivação do cão.

O comando para a posição pode ser dado por voz ou gesto.

Penalizações	Comandos suplementares	1	Ponto
	Andamento lento do cão	3	Pontos
	Falta de contacto	1	Ponto
	Andamento incorrecto (andamento lento para fazer a posição)	2	Pontos
	Posições executadas lentamente	1	Ponto
	Cão pára mas a posição é falhada	2	Pontos
	Cão avança (não pára imediatamente)	1	Ponto/comprimento
	Cão avança mais que 4 vezes o comprimento do corpo		Perda total dos pontos
	Mudança de posição	2	Pontos
	Posição falhada ao lado	1	Ponto
	Coeficiente	2	
	Pontuação máxima	20 Pontos	

7.6 Exercício 4 – Ficar sentado durante a marcha

Comandos Junto
Senta
Fica
Junto
Senta

Desempenho O cão, sem trela, deve seguir o condutor num percurso linear de cerca de 20 metros.

Após cerca de 10 metros do início do exercício o condutor, sem parar ou abrandar deve mandar o cão sentar, continuando a marcha até terminar o percurso.

Chegando ao fim do percurso o condutor deve virar-se e após indicação deve dirigir-se ao ponto de partida fazendo o percurso inverso.

Ao passar pelo cão, sem parar, deve chamá-lo (o condutor optará se deve passar pela direita ou pela esquerda do cão).

O exercício termina com o condutor na posição em que começou o exercício, com o cão sentado ao seu lado.

Durante o exercício o condutor deve mover os braços de modo natural.

Directivas O percurso deve ser linear, sem obstáculos, com cerca de 20 metros de comprimento.

Aproximadamente a meio do percurso deve ser dada indicação para execução da posição.

Deve ser tido em conta o andamento e motivação do cão.

O comando para a posição pode ser dado por voz ou gesto.

Penalizações	Comandos suplementares	1	Ponto
	Andamento lento do cão	3	Pontos
	Falta de contacto	1	Ponto
	Andamento incorrecto (andamento lento para fazer a posição)	2	Pontos
	Posições executadas lentamente	1	Ponto
	Cão pára mas a posição é falhada	2	Pontos
	Cão avança (não pára imediatamente)	1	Ponto/comprimento
	Cão avança mais que 4 vezes o comprimento do corpo		Perda total dos pontos
	Mudança de posição	2	Pontos
	Posição falhada ao lado	1	Ponto
	Coeficiente	2	
	Pontuação máxima	20 Pontos	

7.7 Exercício 5 – Deitar durante a marcha

Comandos Junto
Deita
Fica
Junto
Senta

Desempenho O cão, sem trela, deve seguir o condutor num percurso linear de cerca de 20 metros.

Após cerca de 10 metros do início do exercício o condutor, sem parar ou abrandar deve mandar o cão deitar, continuando a marcha até ao fim do percurso.

Chegando ao fim do percurso o condutor deve virar-se e após indicação deve dirigir-se ao ponto de partida fazendo o percurso inverso.

Ao passar pelo cão, sem parar, deve chamá-lo (o condutor optará se deve passar pela direita ou pela esquerda do cão).

O exercício termina com o condutor no local em que começou o exercício, com o cão sentado ao seu lado.

Durante o exercício o condutor deve mover os braços de modo natural.

Directivas O percurso deve ser linear, sem obstáculos, com cerca de 20 metros de comprimento.

Aproximadamente a meio do percurso deve ser dada indicação para execução da posição.

Deve ser tido em conta o andamento e motivação do cão.

Os comandos podem ser dados por voz ou gesto.

Penalizações	Comandos suplementares	1	Ponto
	Andamento lento do cão	3	Pontos
	Falta de contacto	1	Ponto
	Andamento incorrecto (andamento lento para fazer a posição)	2	Pontos
	Posições executadas lentamente	1	Ponto
	Cão pára mas a posição é falhada	2	Pontos
	Cão avança (não pára imediatamente)	1	Ponto/comprimento
	Cão avança mais que 4 vezes o comprimento do corpo		Perda total dos pontos
	Mudança de posição	2	Pontos
	Posição falhada ao lado	1	Ponto
	Coeficiente	2	
Pontuação máxima	20 Pontos		

7.8 Exercício 6 – Chamada interrompida com de pé

Comandos Deita
Fica
Junto (2 vezes)
De pé
Junto
(e/ou comandos gestuais)

Desempenho O cão é colocado na posição de deitado e o condutor dirige-se para um local a 20 metros desse.

Quando indicado o condutor chama o cão.

Quando o cão se aproxima de metade da distância é-lhe dito para mandar ficar de pé.

À ordem o condutor deve chamar o cão para junto devendo este sentar-se à sua esquerda.

Directivas O cão deve responder imediatamente às chamadas.

O cão deve ficar no lugar na correspondente posição.

Para a pontuação final deve ser tido em conta o andamento do cão o qual deve ser, no mínimo a trotar. Andamento lento é penalizável.

O comando para a posição pode ser dados por voz e/ou gesto desde que dados simultaneamente devendo ser curtos (voz) e rápidos (gestos). Todos os outros comandos devem ser dados por voz ou gesto.

Penalizações	Comandos suplementares	1	Ponto
	Andamento lento do cão	2	Pontos
	Posição falhada	2	Pontos
	Cão pára antes de comandado	2	Pontos
	Posições executadas lentamente	1	Ponto
	Cão avança (não pára imediatamente)	1	Ponto/comprimento
	Cão avança mais que 3 vezes o comprimento do corpo		Perda total dos pontos
	Cão não senta no final	1	Ponto

Coeficiente 4

Pontuação máxima 40 Pontos

7.9 Exercício 7 – Busca directa de *apport* de madeira

Comandos Busca
Senta
Junto, para cães que entreguem em frente

Desempenho O condutor deve ficar com o cão sentado a seu lado num local indicado.

Após indicação o condutor deve atirar o *apport* (seu) de madeira a uma distância de cerca de 10 metros.

Quando indicado o condutor deve comandar o cão para buscar o *apport*.

Directivas O objecto deve ser atirado para um local do local sem obstáculos a cerca de 10 metros do início do exercício.

O cão deve ir directamente ao *apport*, recolhê-lo e levá-lo ao condutor. A entrega pode ser efectuada em frente ou ao lado do condutor, mas sempre sentado, devendo o juiz ser informado da opção tomada. Após a entrega, por comando do condutor, o cão deve tomar a posição de sentado ao lado do condutor.

Deve ser tido em conta a velocidade de execução do cão.

O cão não poderá trabalhar mais de 1 minuto.

Os comandos podem ser dados por voz ou gesto.

Penalizações	Comandos suplementares	1	Ponto
	Velocidade de execução lenta	2	Pontos
	Partida prematura	2	Pontos
	Mastigar contínuo de <i>apport</i>	2	Pontos
	Largar o <i>apport</i> antes de comandado	2	Pontos
	Cão não vem directo ao condutor	3	Pontos
	Cão não entrega <i>apport</i> ao condutor	3	Pontos
	O cão não senta para entregar	1	Ponto
	Posição falhada ao lado	1	Ponto
Coeficiente	3		
Pontuação máxima	30 Pontos		

7.10 Exercício 8 – Controlo à distância

Comandos Senta
De pé
Deita
(mais uma das três posições)

Desempenho O cão é deitado num local indicado. Quando indicado o condutor deixa o cão e parte para um local a cerca de 5 metros dele.

O comissário indica ao condutor, com a ajuda de sinais, por que ordem o cão deve mudar de posição.

O cão deve mudar de posição 4 vezes, terminando na posição de deitado.

Directivas Um limite é marcado através de uma linha imaginária em frente ao cão definida por duas marcas.

Deve ser tida em conta a velocidade com que o cão muda de posição, e quanto se move.

Para pontuar o cão não se deve mover mais que uma vez o comprimento do seu corpo, em qualquer direcção.

O comissário deve esperar 3 segundos antes de dar indicação para a mudança de posição.

Os comandos do condutor por voz ou gesto não devem ser exagerados.

Para cada posição só poderá ser dado um comando adicional (penalizado).

O cão deve manter-se na posição final até ao regresso do condutor.

Penalizações	Comandos suplementares	1	Ponto
	Posição falhada	2	Pontos
	Cão mexe mais de ½ do comprimento do corpo mas menos de uma vez	2	Pontos
	Cão mexe mais de 1 comprimento do corpo		Perda total dos pontos
	Cão mexe mas volta à posição inicial	0.5	Pontos
	Alteração de posição antes do regresso do condutor	2	Pontos
Coeficiente	4		
Pontuação máxima	40 Pontos		

8 EXERCÍCIOS PARA AS PROVAS DE CLASSE III

8.1 Exercícios e pontuações

Exercício	Classe III de <i>Obedience</i>	Coef.	Pontos
Exercício 1	Ficar deitado 4 minutos (sem distrações)	3	30
Exercício 2	Junto em liberdade	3	30
Exercício 3	Ficar de pé, sentar e deitar durante a marcha	3	30
Exercício 4	Chamada interrompida com de pé e deitado	4	40
Exercício 5	Mandar em frente com deitar e chamada em andamento	4	40
Exercício 6	Busca do apport de madeira com salto sobre uma vedação	3	30
Exercício 7	Busca directa de <i>apport</i> metálico	3	30
Exercício 8	Discriminação por olfacto	3	30
Exercício 9	Controlo à distância	4	40
TOTAL			300

8.2 Ordem de execução dos exercícios

O exercício de ficar deitado 4 minutos será executado no início, por todos os cães, em grupos (de 3 a 8 cães), antes de todos os outros exercícios.

Todos os outros exercícios serão efectuados em sequência por um conjunto de cada vez.

8.3 Exercício 1 – Ficar deitado 4 minutos (sem distrações)

Comandos Deita
Fica
Senta

Desempenho Os cães alinham-se distanciados cerca de 3 metros entre si.

Os condutores á ordem mandam os cães deitar e, à ordem, ir-se-ão colocar fora da vista dos cães.

Directivas Devem existir pelo menos três cães num grupo.

Após o regresso, junto aos cães e após indicação do comissário, os condutores devem mandar os cães sentar.

Os comandos podem ser dados por voz ou gesto.

Se um cão se levanta e se aproxima de outro cão, existindo a possibilidade de haver uma luta, o exercício é interrompido e recomeçado com todos os cães excepto o que causou a perturbação.

Penalizações	Comandos suplementares	1	Ponto
	O cão mexe mais de ½ comprimento do corpo	2	Pontos
	O cão mexe mais de 1 comprimento do corpo		Perda total dos pontos
	O cão não deita imediatamente	1	Ponto
	O cão levanta durante o regresso do condutor	1	Ponto
	O cão muda de posição	2	Pontos
	O cão não deita no início	5	Pontos
	O cão não senta ao lado	1	Ponto
Coeficiente	3		
Pontuação máxima	30 Pontos		

8.4 Exercício 2 – Junto em liberdade

Comandos Junto, no início do exercício. Pode ser repetido sempre que houver mudança de velocidade (inclusivamente quando se reinicia a marcha).

Desempenho O cão, sem trela, deve seguir o condutor com vontade, andando do lado esquerdo do condutor com a cabeça ou o ombro ao nível do joelho esquerdo do condutor.

O trabalho no junto em liberdade é testado a várias velocidades e em várias direcções devendo haver voltas. Quando o condutor pára, o cão deve imediatamente tomar a posição de sentado sem qualquer comando.

Durante o exercício o condutor deve mover os braços de modo natural.

Directivas O percurso deve conter, no mínimo, três percursos lineares de 10 metros cada, duas paragem em andamento normal e uma em andamento lento, um total de duas viragens à esquerda e duas à direita em andamento normal ou lento, uma viragem a 180º e dois andamentos rápidos.

Da posição de sentado deve ser dado um passo em cada sentido (frente, trás, esquerda e direita) com o cão ao lado.

Os comandos podem ser dados por voz ou gesto.

Penalizações	Comandos suplementares	1	Ponto
	Afastamento de mais de 0.5m grande parte do percurso		Perda total dos pontos
	Andamento lento do cão	3	Pontos
	Falta de contacto	1	Ponto
	Andamento incorrecto (percurso ou direcção)	2	Pontos
	Cão dificulta o andamento do condutor	1	Ponto
	Posições falhadas	1	Ponto/cada

Coeficiente 3

Pontuação máxima 30 Pontos

8.5 Exercício 3 – Ficar de pé, sentar e deitar durante a marcha

Comandos Junto (4 vezes)
De pé
Senta
Deita
Senta

Desempenho O cão, sem trela, deve seguir o condutor em três percursos lineares de cerca de 10 metros cada.

A meio de cada percurso, à ordem do comissário e sem parar, o condutor deve ordenar ao cão a execução de uma posição (pela ordem de pé, sentado e deitado).

Chegando ao fim de cada percurso o condutor, à ordem do comissário deve fazer meia volta e dirigir-se ao ponto de partida fazendo o percurso inverso.

Ao passar pelo cão, sem parar, deve chamá-lo.

Ao chegar ao ponto de início de cada percurso será dada ao condutor a indicação de virar à esquerda e efectuar novo percurso.

O exercício termina após a execução dos três percursos com o condutor na posição em que começou o exercício, com o cão sentado ao seu lado.

Durante o exercício o condutor deve mover os braços de modo natural.

Directivas O percurso deve ser linear, sem obstáculos, com cerca de 10 metros de comprimento.

Aproximadamente a meio do percurso deve ser dada indicação para execução da posição.

Deve ser tido em conta o andamento e motivação do cão.

Os comandos podem ser dados por voz ou gesto.

Penalizações	Comandos suplementares	1	Ponto	
	Andamento lento do cão	3	Pontos	
	Falta de contacto	1	Ponto	
	Andamento incorrecto (andamento lento para fazer a posição)	2	Pontos	
	Posições executadas lentamente	1	Ponto	
	Cão pára mas a posição é falhada	2	Pontos	
	Cão avança (não pára imediatamente)	1	Ponto/comprimento	
	Cão avança mais que 2 vezes o comprimento do corpo		Perda total dos pontos	
	Posição falhada ao lado	1	Ponto	
	Mudança de posição	2	Pontos	
	Coeficiente	3		
	Pontuação máxima	30 Pontos		

8.6 Exercício 4 – Chamada interrompida com de pé e deitado

Comandos Deita
Fica
Junto (3 vezes)
De pé
Deita

Desempenho O cão é colocado na posição de deitado e o condutor dirige-se para um local a 20 metros desse.

Quando indicado o condutor chama o cão.

Quando o cão se aproxima de um terço da distância é-lhe dito para mandar ficar de pé.

À ordem o condutor deve chamar o cão para junto ao chegar a dois terços da distância é-lhe indicado para mandar deitar. Novamente quando indicado deve chamar o cão devendo este sentar-se à sua esquerda.

Directivas O cão deve responder imediatamente às chamadas.

O cão deve ficar no lugar na correspondente posição.

Para a pontuação final deve ser tido em conta o andamento do cão o qual deve ser, no mínimo a trotar. Andamento lento é penalizável.

O comando para a posição pode ser dados por voz e gesto desde que dados simultaneamente devendo ser curtos (voz) e rápidos (gestos). Todos os outros comandos devem ser dados por voz ou gesto.

Penalizações	Comandos suplementares	1	Ponto
	Andamento lento do cão	2	Pontos
	1 Posição falhada	3	Pontos
	2 Posições falhadas		Perda total dos pontos
	Cão pára antes de comandado	2	Pontos
	Posições executadas lentamente	1	Ponto
	Cão avança (não pára imediatamente)	1	Ponto/comprimento
	Cão avança mais que 3 vezes o comprimento do corpo		Perda total dos pontos
	Posição falhada ao lado	1	Ponto
	Cão avança mais de um comprimento antes de chamado		Perda total dos pontos
	Coeficiente	4	
	Pontuação máxima	40 Pontos	

8.7 Exercício 5 – Enviar em frente com deitar e chamada em andamento

Comandos Em frente
Fica
Deita
Junto

Desempenho O cão é enviado na direcção de um cone a cerca de 5/6 metros de distância do ponto de partida.

É indicado ao cão para ficar de pé junto ao cone dentro de um círculo centrado no cone e com um raio de 2 metros.

Após cerca de 3 segundos é indicado ao condutor para mandar o cão deitar.

Em seguida é ordenado ao condutor para seguir a andar na direcção do cão. Ao passar por ele não deverá dizer nada continuando em frente. Após cerca de 4/5 metros ser-lhe-á indicado para chamar o cão, o que deverá fazer sem parar. Após mais cerca de 5 metros deverá parar, à ordem devendo o cão ficar sentado ao seu lado.

Directivas O cão deve responder imediatamente aos comandos.

O cão deve ficar no lugar na correspondente posição.

Para a pontuação final deve ser tida em conta a velocidade de execução do cão.

O comando para ir em frente e para a posição pode ser dados por voz e gesto desde que dados simultaneamente devendo ser curtos (voz) e rápidos (gestos). Todos os outros comandos devem ser dados por voz ou gesto.

Penalizações			
Comandos suplementares	1	Ponto	
Condutor dá passo em frente com o comando de “em frente”			Perda total dos pontos
Cão fica parcialmente dentro de um círculo de 2 metros de raio em torno do cone	2	Pontos	
Cão fica totalmente fora de um círculo de 2 metros de raio em torno do cone			Perda total dos pontos
Partida para o cone antes do comando	2	Pontos	
O cão não parte imediatamente após chamado	2	Pontos	
Cão pára mas falha a posição	2	Pontos	
Andamento é penalizável como no exercício “junto sem trela”			

Coeficiente 4

Pontuação máxima 40 Pontos

8.8 Exercício 6 – Busca de um apport de madeira com salto sobre uma vedação

Comandos Salta
Busca
Dá
Junto, para cães que entreguem em frente

Desempenho O condutor, com o cão junto é colocado face a uma vedação para salto colocada a cerca de 3 metros de distância. O condutor atira um apport sobre a vedação.

Quando indicado, o condutor comanda o cão para saltar a vedação e trazer o objecto.

Directivas O comando de busca não deve ser dado após o salto. A vedação deve ter 1 metro de largura, ser sólida e deve ter a altura do cão pela cernelha.

O cão deve ir buscar *apport* saltando na ida e na volta sobre o obstáculo, recolhê-lo e levá-lo ao condutor. A entrega pode ser efectuada em frente ou ao lado do condutor, mas sempre sentado, devendo o juiz ser informado da opção tomada. Após a entrega, por comando do condutor, o cão deve tomar a posição de sentado ao lado do condutor.

Deve ser tido em conta a velocidade de execução do cão.

O cão não poderá trabalhar mais de 1 minuto.

Os comandos podem ser dados por voz ou gesto.

Penalizações	Comandos suplementares	1	Ponto
	Cão mastigar o objecto	2	Pontos
	Cão larga o objecto antes de comandado	2	Pontos
	Partida antes do comando	2	Pontos
	Toque na vedação	1	Ponto
	Apoio na vedação		Perda total dos pontos
	Posição falhada ao lado	1	Ponto
	Não salta a vedação (ida ou volta)	2	Pontos/cada vez
	Cão inicia o exercício antes do apport chegar ao chão		Perda total dos pontos

Coeficiente 3

Pontuação máxima 30 Pontos

8.9 Exercício 7 – Busca directa de *apport* metálico

Comandos Busca
Dá
Junto, para cães que entreguem em frente

Desempenho O condutor deve ficar com o cão sentado a seu lado num local indicado.

Após indicação o condutor deve atirar o *apport* metálico a uma distância de cerca de 10 metros.

Quando indicado o condutor deve comandar o cão para buscar o objecto.

Directivas O objecto deve ser atirado para um local do local sem obstáculos a cerca de 10 metros do início do exercício.

O cão deve ir directamente ao *apport*, recolhê-lo e levá-lo ao condutor. A entrega pode ser efectuada em frente ou ao lado do condutor devendo o juiz ser informado da opção tomada. Após a entrega, por comando do condutor, o cão deve tomar a posição de sentado ao lado do condutor.

Deve ser tido em conta a velocidade de execução do cão.

O cão não poderá trabalhar mais de 1 minuto.

Os comandos podem ser dados por voz ou gesto.

Penalizações	Comandos suplementares	1	Ponto
	Velocidade de execução lenta	2	Pontos
	Partida prematura	2	Pontos
	Mastigar contínuo de <i>apport</i>	1/2	Pontos
	Largar o <i>apport</i> antes de comandado	2	Pontos
	Cão não vem directo ao condutor	3	Pontos
	Cão não entrega <i>apport</i> ao condutor	3	Pontos
	Cão não senta para entregar	1	Ponto
	Posição falhada ao lado	1	Ponto

Coeficiente 3

Pontuação máxima 30 Pontos

8.10 Exercício 8 – Discriminação por olfacto

Comandos Procura/Trás
Dá
Junto, para cães que entreguem em frente

Desempenho No início do exercício 2 cada condutor recebe um objecto de madeira para busca, que deve ser marcado com o número da equipa.

Nesta altura o objecto será entregue ao comissário que usará uma pinça para o recolher.

O comissário coloca o objecto, sem lhe tocar, junto a outros 4 objectos idênticos, a, aproximadamente, 10 metros do condutor.

Quando indicado, o condutor comanda o cão para buscar o objecto do condutor. O cão deve procurar o objecto do condutor e entregar-lho à mão.

Directivas O cão deve ir directamente ao objecto, recolhê-lo e levá-lo ao condutor. A entrega pode ser efectuada em frente ou ao lado do condutor devendo o juiz ser informado da opção tomada. Após a entrega, por comando do condutor, o cão deve tomar a posição de sentado ao lado do condutor.

Deve ser tido em conta a vontade do cão em obedecer aos comandos bem como a velocidade de execução.

Os objectos devem ser de madeira, com dimensões entre 8 a 10 cm x 2 cm. Devem existir 5 novos objectos por conjunto.

O condutor não deve deixar o cão cheirar ou morder o objecto a procurar antes de o dar ao comissário, a acontecer a pontuação deve ser de "0". No entanto, o cão pode cheirar a mão do condutor antes de enviado.

O cão não deve poder trabalhar mais de 1 minuto.

Penalizações			
Comandos suplementares	1	Ponto	
Objecto enganado		Perda total dos pontos	
O cão mastiga o objecto	2	Pontos	
O cão pega outros objectos mas larga-os	2	Pontos	
Partida antes do comando	2	Pontos	
Velocidade de execução lenta	2	Pontos	
Cão não entrega o objecto	3	Pontos	
Cão não vem directo ao condutor	3	Pontos	
Posição falhada ao lado	1	Ponto	
Cão larga o objecto antes	2	Pontos	

Coeficiente 3

Pontuação máxima 30 Pontos

8.11 Exercício 9 – Controlo à distância

Comandos Senta
De pé
Deita
E/ou sinais gestuais

Desempenho O cão é deitado num local indicado. Quando indicado o condutor deixa o cão e parte para um local a cerca de 10 metros dele.

O comissário indica ao condutor, com a ajuda de sinais, por que ordem o cão deve mudar de posição.

O cão deve mudar de posição 5 vezes. A última posição deve ser “deitado”.

Directivas Um limite é marcado através de uma linha imaginária em frente ao cão definida por duas marcas.

Deve ser tida em conta a velocidade com que o cão muda de posição, e quanto se move.

Para pontuar o cão não se deve mover mais que uma vez o comprimento do seu corpo, em qualquer direcção.

O comissário deve esperar 3 segundos antes de dar indicação para a mudança de posição.

Os comandos do condutor por voz ou gesto não devem ser exagerados.

Para cada posição só poderá ser dado um comando adicional (penalizado).

O cão deve manter-se na posição de “deitado” até ao regresso do condutor.

Penalizações	Comandos suplementares	1	Ponto
	Posição falhada	2	Pontos
	Mais de duas posições falhadas		Perda total dos pontos
	Cão mexe mais de metade do comprimento do corpo mas menos de uma vez	2	Pontos
	Cão mexe mais de uma vez o comprimento do corpo		Perda total dos pontos
	Cão mexe mas volta à posição inicial	0.5	Pontos
	Alteração de posição antes do regresso do condutor	2	Pontos

Coeficiente 4

Pontuação máxima 40 Pontos

9 REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OBEDIÊNCIA

Regulamento geral para participação em testes e competição em classes internacionais de obediência com CACIOB.

Regulamentos aprovados pela Comissão Geral da FCI, em Bruxelas, em Novembro de 1999

Entrada em vigor a 1 de Janeiro de 2001

A modalidade de obediência tem por fim ensinar um cão como se deve comportar, de modo cooperativo, e a ficar sob controlo. Uma ênfase especial deve ser dada ao bom contacto entre o cão e o seu condutor, assim como na vontade do cão obedecer, mesmo estando distante do condutor.

9.1 Introdução

Condições Para participar em provas de obediência é necessário que o cão tenha pelo menos 15 meses de idade, e que esteja registado num livro de registos reconhecido pelo FCI.

Depende de cada país definir as classes nacionais de obediência e as condições que devem ser cumpridas antes do cão ter a permissão para competir na Classe Internacional de Obediência. Contudo, para participar na Classe Internacional de Obediência o cão deve, pelo menos uma vez, ter passado a Classe de Obediência imediatamente anterior no seu país.

O cão não tem necessariamente de entrar noutras classes de outros programas para participar em obediência.

Condição física Os cães afectados de doenças contagiosas, ténias, sarna ou outros vermes ou que sejam agressivos, cegos ou surdos não poderão participar em obediência.

As cadelas em cio poderão participar no fim da competição mas devem ser mantidas for a do recinto até todos os outros concorrentes concluírem as suas provas.

Se for necessário, por existir alguma dúvida sobre os dois pontos anteriores, o juiz verificará os cães fora do campo antes de eles começarem a competição.

9.1.1 Pontos

O cão é pontuado usando uma escala de 5 a 10 pontos em passos de 0,5 pontos. Uma classificação “abaixo” de 5 pontos será obrigatoriamente de “0”.

9.1.2 Juízes

Os juízes de obediência devem ser aprovados e formados pelo *Kennel club* de cada país

9.1.3 Comissário chefe

A gestão das provas de obediência é efectuada pelo juiz do dia e pelo comissário chefe. O comissário chefe deve ter a competência necessária. Se for nomeado mais de um juiz, deve existir igual número de comissários.

9.1.4 Número de concorrentes

Recomenda-se aos juízes não avaliarem mais de 4 cães por hora. Se existir mais de um juiz, todos os juízes devem julgar todos os cães numa parte dos exercícios.

9.1.5 Obrigações dos condutores

O concorrente deve reportar a sua presença na ring 30 minutos antes do início da competição.

Os condutores são obrigados a seguir as regras e directivas. É proibido castigar os cães. As coleiras de bicos são proibidas.

Ao condutor não é permitido tocar no cão, acariciá-lo ou dar-lhe outras formas de encorajamento durante os exercícios. Pequenos encorajamentos (tais como “bem feito” ou “bonito”) são permitidos após o exercício ter sido completado.

Guloseimas ou brinquedos não são permitidos no ring.

O condutor deve ter o cão do seu lado esquerdo entre exercícios
Se o condutor preferir transportar a trela de modo visível durante o exercício, esta deve ir à volta do seu pescoço ou sobre o ombro esquerdo fechada sobre o lado direito.

Se o concorrente não cumprir as regras ou se comportar de modo indesejável poderá ser desqualificado da competição pelo juiz.

9.1.6 Comportamento do cão

Se a regra não especificar o contrário, todos os exercícios começam e acabam na posição de junto. A posição de junto é, normalmente, sentado do lado esquerdo do condutor. A posição de pé ao lado esquerdo do condutor também é permitida mas nesse caso o cão deve tomar sempre essa posição devendo o juiz ser informado desse facto antes do exercício 1.

9.1.7 Desqualificação

Um cão que em qualquer momento morda, tente morder ou ataque pessoas ou outros cães deve ser desqualificado da prova para o resto desse dia.

9.1.8 Dimensão do campo e materiais necessários

A dimensão do campo deve ser no mínimo de 20 x 30 metros. Quando a competição for no exterior as dimensões aconselhadas mínimas são de 25 x 40 metros. É responsabilidade do juiz decidir se as dimensões do campo são aceitáveis ou não.

Devem existir no campo três *apports* de madeira de diferentes dimensões e um de metal. Para o exercício 9, discriminação olfactiva, o número de objectos de madeira necessários (com cerca de 2 cm x 2cm x 10cm) é de 6 vezes o do número de concorrentes. É também necessária uma vedação sólida (com 1m de largura, e altura ajustável em passos de 10cm), bem como marcações para identificar os locais dos exercícios.

É obrigação da organização ter estes regulamentos disponíveis no local da prova. A organização tem a liberdade de decidir por que ordem os exercícios devem ser feitos durante a competição.

9.1.9 Outros regulamentos

O juiz tem a liberdade de interromper um exercício e terminar a participação do cão a partir desse momento na competição se existir perturbação por ladrado ou se o cão estiver disfuncional.

Nos exercícios de busca (7, 8 e 9), é permitido ao cão entregar o objecto sentado em frente ao condutor, tendo imediatamente de seguida de tomar a posição de junto.

Todos os exercícios começam com o condutor e o cão colocados na posição que lhes foi indicada, e após confirmação do condutor que o conjunto está pronto.

Todos os exercícios terminam quando com a informação de "exercício Terminado"

Os comandos utilizados neste regulamento são simples exemplos podendo ser utilizados outros.

Se o cão defeca ou urina durante um exercício, esse exercício é considerado falhado e, adicionalmente são-lhe retirados 40 pontos à pontuação total. Se isso acontecer no ring, entre exercícios, são-lhe retirados 40 pontos à pontuação total.

9.1.10 Prêmios

Recomenda-se a utilização das cores negro/vermelho/amarelo nas rosetas e fitas das classes de obediência.

A todo o cão que receber um prêmio em obediência deve ser concedida uma fita negra/vermelha/amarela.

A fita vermelha é concedida aos vencedores do primeiro prêmio – de 256 a 320 pontos

A fita azul é concedida aos vencedores do segundo prêmio – de 224 a 255.5 pontos

A fita amarela é concedida aos vencedores do terceiro prêmio – de 192 a 223.5 pontos

As cores poderão variar em função dos diversos países.

Se dois ou mais cães terminarem com o mesmo número de pontos e se for pretendido atribuir uma classificação final, devem ser somados os pontos dos exercícios 3, 5 e 6. Se a pontuação continuar igual deve haver lugar a nova repetição.

A fita negra/vermelha/amarela é concedida ao cão possuidor da melhor pontuação do primeiro prêmio

Um prêmio ou roseta é concedido a todos os cães que consigam obter classificação na prova internacional desse dia.

9.1.11 Certificado internacional de obediência, CACCIOB

Ao cão vencedor (com dois testículos se for macho) é atribuído CACIOB se obtiver um primeiro prêmio, e ao segundo classificado também.

Campeão internacional de obediência Para obter o título de Campeão Internacional de Obediência, o cão deve receber dois CACIOBs em dois países diferentes e, pelo menos, “muito bom” (2º prêmio) numa classe FCI de exposição. Um período de, pelo menos, um ano e um dia deve existir entre a obtenção dos dois CACIOB.

9.2 Exercícios

9.2.1 Exercícios e pontuações

Exercício	Classe Elite FCI	Coef.	Pontos
Exercício 1	Sentado em grupo 2 minutos	3	30
Exercício 2	Deitado em grupo 4 min, com distrações	2	20
Exercício 3	Junto em liberdade	3	30
Exercício 4	De pé, sentar e deitar em andamento	3	30
Exercício 5	Chamada com de pé e deitar	4	40
Exercício 6	Enviar em frente com direcções, deitar e chamada	4	40
Exercício 7	Busca com direcções	3	30
Exercício 8	Busca de um objecto metálico com salto sobre uma vedação	3	30
Exercício 9	Discriminação por olfacto	3	30
Exercício 10	Controlo à distância	4	40
	TOTAL		320

9.2.2 Exercício 1 – Sentado em grupo durante 2 minutos

Comandos	Senta Fica
Desempenho	Os cães sentam-se em linha distanciados de cerca de 3 metros entre si. Os condutores vão para um lugar fora da vista dos cães.
Directivas	<p>Um cão que se levante, deite ou mova mais do que uma vez o comprimento do seu corpo deve receber a pontuação de “0”. Movimento deve ser claramente penalizado.</p> <p>O cão ladra 1-2 vezes, devem ser retirados 1-2 pontos. Se ladrar continuamente tem “0” pontos.</p> <p>Se o cão mostrar inquietação (p.e. mudar o peso de um pé para o outro), subtrair 1-2 pontos.</p> <p>O cão poderá olhar em redor se existirem distrações ou ruído fora do campo.</p> <p>Se o cão se deitar ou levantar após os dois minutos, durante o regresso do condutor, a pontuação máxima que poderá obter é “5”. Para receber pontos, o condutor deve já estar no ring quando o cão muda de posição.</p>
Coeficiente	3
Pontuação máxima	30 Pontos

9.2.3 Exercício 2 – Deitado em grupo durante 4 minutos com distração

Comandos Deita
Fica
Senta

Desempenho Os cães deitam-se em linha distanciados de cerca de 3 metros entre si. Os condutores vão para um lugar for a da vista dos cães.

Os cães devem ficar deitados durante 4 minutos enquanto sujeitos a distrações, por exemplo criadas por uma pessoa andando em *slalom* entre eles.

Após passarem os 4 minutos, e após a indicação aos condutores de que devem regressar aos cães, os condutores devem parar a cerca de 3 metros atrás dos cães, antes de poderem juntar-se a eles e tomar a posição de junto.

Directivas Devem existir pelo menos três cães num grupo.

Um cão que se levante, sente enquanto o condutor está for a de vista ou que rasteje mais do que uma vez o comprimento do seu corpo deve receber a pontuação de "0".

O cão ladra 1-2 vezes, devem ser retirados 1-2 pontos. Se ladrar continuamente tem "0" pontos.

Se o cão se sentar após os quatro minutos, durante o regresso do condutor, a pontuação máxima que poderá obter é "5". Para receber pontos, o condutor deve já estar no ring quando o cão muda de posição.

Se o cão se levanta e se aproxima de outro cão, existindo a possibilidade de haver uma luta, o exercício é interrompido e recomeçado com todos os cães excepto o que causou a perturbação.

Coeficiente 2

Pontuação máxima 20 Pontos

9.2.4 Exercício 3 – Junto em liberdade

Comandos Junto, no início do exercício. Pode ser repetido sempre que houver mudança de velocidade

Desempenho O cão, sem trela, deve seguir o condutor com vontade, andando do lado esquerdo do condutor com a cabeça ou o ombro ao nível do joelho esquerdo do condutor.

O trabalho no junto em liberdade é testado a várias velocidades e em várias direcções, voltas e círculos.

Quando o condutor para, o cão deve imediatamente tomar a posição de junto sem qualquer comando.

Durante o exercício o condutor deve mover os braços de modo natural.

Directivas O cão que deixa o condutor ou que o segue a uma distância superior a meio metro durante grande parte do exercício, deve ter a pontuação de “0”.

Se o cão andar lentamente não deve obter mais de 6-7 pontos.

Falta de contacto e comandos extra são considerados erros penalizáveis com 1-2 pontos.

Direcção incorrecta na posição de junto deve reduzir a pontuação em 1-2 pontos.

Se o condutor rodar para a esquerda (viragem alemã) o cão poderá rodear o condutor pela direita desde que muito junto.

O percurso deve conter, no mínimo, duas paragens em andamento normal e em andamento lento, duas meias voltas em andamento normal, uma em andamento lento e uma em andamento rápido. Deve ainda conter duas viragens à esquerda e duas viragens à direita a cada velocidade e dois/três passos, a partir da posição de “de pé” em diferentes direcções.

Numa mesma competição todos os cães devem fazer o mesmo percurso

Coeficiente 3

Pontuação máxima 30 Pontos

9.2.5 Exercício 4 – De pé, sentar e deitar em andamento

Comandos De pé
Senta
Deita
Junto (quatro vezes)

Desempenho O exercício desenvolve-se andando em redor de um quadrado de 10 x 10 metros, com o cão do lado de dentro. O cão deve parar imediatamente na posição em que é comandado.

Directivas O cão deve tomar rapidamente a posição quando comandado.

O cão deve ficar no lugar na correspondente posição. Se mudar de posição a pontuação máxima admissível será 7.

Para pontuar neste exercício devem ser executadas pelo menos duas posições.

Para a pontuação final deve ser tido em conta o andamento junto, andamento lento e mau andamento junto são erros.

Para que uma posição seja contada, o cão deve obedecer ao comando antes do condutor passar o canto seguinte.

Para receber pontos o cão não pode mover mais que um comprimento do corpo após o comando, e deve tomar a posição antes do condutor passar o canto seguinte.

O condutor deve fazer ângulos rectos.

Coeficiente 3

Pontuação máxima 30 Pontos

9.2.6 Exercício 5 – Chamada com de pé e deitar

Comandos Deita
Fica
Junto (3 vezes)
De pé
Deita
(ou comandos gestuais)

Desempenho O cão é colocado na posição de deitado e o condutor dirige-se para um local a 25 metros desse na direcção indicada.

Quando indicado o condutor chama o cão.

Quando o cão se aproxima de um terço da distância é-lhe dito para mandar de pé.

Quando indicado o condutor torna a chama o cão, quando este se aproxima de dois terços da distancia é-lhe dito para deitar.

De novo à ordem o condutor deve chamar o cão para junto.

Directivas O cão deve responder imediatamente e com vontade às chamadas.

O cão deve ficar no lugar na correspondente posição.

Se o cão não parar a pelo menos 3 vezes o comprimento do seu corpo, após o comando ser dado, não pontua. Para obter a pontuação total pela paragem o cão deve parar a menos de três comprimentos do corpo.

Se o cão falhar uma posição, não deverá obter mais de 7 pontos.

Se nenhuma das posições for executada, ou se forem trocadas a pontuação será "0".

Se o cão for chamado pelo condutor mais de três vezes, a pontuação não poderá ser superior a "6".

Para a pontuação final deve ser tido em conta o andamento do cão o qual deve ser, no mínimo a trotar. Andamento lento é penalizável.

É permitido utilizar o nome do cão, mas em conjunto com a chamada.

Se o cão se mexer no local de partida mais de um comprimento do corpo antes de chamado a pontuação é "0".

Coeficiente 3

Pontuação máxima 30 Pontos

9.2.7 Exercício 6 – Enviar em frente com direcções, deitar e chamada

Comandos Em frente
Fica
Esquerda/direita e/ou indicação com o braço
Deita
Junto

Desempenho O cão é enviado na direcção de um cone a cerca de 10 metros de distância do ponto de partida.

É indicado ao cão para ficar de pé junto ao cone dentro de um círculo centrado no cone e com um raio de 2 metros.

Após cerca de 3 segundos é indicado ao condutor para dirigir o cão a um quadrado de 3 x 3 metros de lado, com cones em cada vértice, a cerca de 25 metros do ponto de partida.

Quando o cão atinge o quadrado é mandado deitar.

Quando indicado o condutor dirige-se para o cão.

Aproximadamente a 2 metros dele é ordenado ao condutor para virar, e após 10 metros para virar de novo em direcção ao ponto de partida.

Após cerca de 10 metros é indicado que deve chamar o cão em andamento.

Directivas Se o condutor der passos em frente ao dar os comandos a pontuação deverá ser "0".

Se o condutor tiver uma "linguagem corporal" excessiva (muitos gestos) não poderão ser dados mais de 8 pontos.

Para ter 10 pontos o condutor não pode usar mais de 6 comandos durante o exercício.

Após os 6 comandos cada comando extra obedecido pelo cão corresponde à subtracção de um ponto e cada comando extra não obedecido pelo cão corresponde à subtracção de dois pontos.

O cão deve ter as quatro patas dentro do círculo antes do condutor ser indicado para o dirigir ao quadrado. Se o cão ficar fora do círculo deverá ter 0 pontos. Ao cão que senta ou deita junto ao cone não devem ser dados mais de 8 pontos. O cão deve estar todo dentro do quadrado (contudo um cão com uma pequena parte do corpo fora do quadrado, por exemplo nariz ou cauda, não será penalizado), não podendo deixar a posição de deitado antes de ser chamado para poder pontuar. Se dentro do quadrado o cão mudar de posição ou daí sair antes de chamado a pontuação deverá ser "0".

Se o cão andar demasiado lento não deve obter mais de 6 pontos.

O ângulo entre o primeiro cone e o quadrado deve ser de 90°.

Os gestos são permitidos mas só para enviar o cão para o quadrado.

Coeficiente 4

Pontuação máxima 40 Pontos

9.2.8 Exercício 7 – Busca com direcções

Comandos Em frente
Fica
Esquerda/direita e/ou indicação com o braço
Busca
Larga

Desempenho Três *apports* de madeira são colocados de modo visível, alinhados a uma distância de cerca de 5 metros uns dos outros.

O condutor e o cão são colocados a cerca de 20 metros do *apport* do meio.

O cão é enviado para um cone colocado a cerca de 10 metros do ponto de início do exercício.

Ao cão é ordenado para tomar a posição de “de pé” junto ao cone e deve ficar no interior de um círculo de 2 metros. Após cerca de 3 segundos é indicado ao condutor para dirigir o cão para o objecto sorteado (colocado à esquerda ou direita), devendo apanhá-lo e entregá-lo correctamente.

Directivas O comissário coloca três *apports*, após ter sido sorteado qual o que deve ser apanhado.

O *apport* a apanhar (na esquerda ou na direita) deve ser sempre o primeiro a ser colocado. Durante este procedimento o condutor e o cão devem estar de frente para o *apport* central.

Nota: O *apport* central nunca deverá ser apanhado.

Para pontuar, no envio em frente, o cão deve ficar com as quatro patas no interior do círculo de 2 metros.

O cão que senta ou deita na área de envio em frente não poderá receber mais de 8 pontos.

Para ter 10 pontos, o condutor poderá dar um comando extra (obedecido) para dirigir o cão, após parar no cone. Após estes só são permitidos mais dois comandos para dirigir o cão. Ao quinto o exercício é falhado.

O condutor é autorizado a conduzir o cão na direcção do *apport* correcto (esquerda ou direita).

Deve ser tido em conta a vontade do cão em obedecer aos comandos bem como a velocidade de execução.

Se o cão iniciar o exercício antes de comandado, mastigar o *apport* ou o largar antes de comandado, não deverá ser pontuado com mais de 7 pontos. Mastigar contínuo pode conduzir à obtenção de “0” pontos.

Se o cão não fica dentro do círculo ou erra o objecto deve ter “0” pontos.

O cão que deixa cair o objecto em vez de o entregar ao condutor não poderá ter mais de 7 pontos.

Coeficiente 3

Pontuação máxima 30 Pontos

9.2.9 Exercício 8 – Busca de um objecto metálico com salto sobre uma vedação

Comandos	Salta Busca Dá
Desempenho	<p>O condutor, com o cão em junto é colocado face a uma vedação para salto colocada a cerca de 3 metros de distância. O condutor atira o objecto de metal sobre a vedação.</p> <p>Quando indicado, o condutor comanda o cão para saltar a vedação e trazer o objecto.</p>
Directivas	<p>O comando de busca não deve ser dado após o salto. A vedação deve ter 1 metro de largura, ser sólida e deve ter a altura do cão pela cernelha, arredondado a 10cm (até um máximo de 1m).</p> <p>Se o cão iniciar o exercício antes de comandado, mastigar o objecto ou o largar antes de comandado, não deverá ser pontuado com mais de 7 pontos.</p> <p>Se o cão iniciar o exercício enquanto o <i>apport</i> é atirado e antes de este atingir o chão, a pontuação será "0".</p> <p>Se o cão toca na vedação, mesmo que ligeiramente, não poderá obter mais de 8 pontos.</p> <p>Os <i>apports</i> devem ter um peso mínimo de cerca de 175g para cães pequenos e de cerca de 650g para cães grandes.</p> <p>O condutor pode escolher a dimensão do <i>apport</i>.</p>
Coeficiente	3
Pontuação máxima	30 Pontos

9.2.10 Exercício 9 – Discriminação por olfacto

Comandos Procura/Trás
Dá

Desempenho Antes do início do exercício 3 ou, se a competição for dividida, no início da segunda parte, cada condutor recebe um objecto de madeira para busca, que deve ser marcado com o número da equipa.

Nesta altura o objecto será entregue ao comissário.

É pedido ao condutor para se virar, e o comissário coloca o objecto, sem lhe tocar junto a outros 5 objectos idênticos, num círculo (entre as 11 e as 13 horas), em linha ou em coluna aproximadamente a 10 metros do condutor. A configuração será igual para todos os concorrentes.

Quando indicado, o condutor comanda o cão para buscar o objecto do condutor. O cão deve procurar o objecto do condutor e entregar-lho à mão.

Directivas Deve ser tido em conta a vontade do cão em obedecer aos comandos bem como a velocidade de execução.

Se o cão iniciar o exercício antes de comandado, mastigar o objecto, o largar antes de comandado ou pega e larga outros objectos, não deverá ser pontuado com mais de 7 pontos.

Os objectos devem ser de madeira, com dimensões entre 8 a 10 cm x 2 cm. Devem existir 5 novos objectos por conjunto.

O condutor não deve deixar o cão cheirar ou morder o objecto a procurar antes de o dar ao comissário, a acontecer a pontuação deve ser de "0".

Se o cão mastigar o *apport* ou o largar antes de comandado, não deverá ser pontuado com mais de 7 pontos.

Se o cão apanhar com a boca um objecto errado o exercício é falhado.

O cão não deve poder trabalhar mais de 1 minuto.

O condutor pode decidir se o cão vê ou não a colocação do objecto. O exercício começa quando o condutor é comandado para se virar e dar o objecto ao comissário.

Ao cão é permitido cheirar todos os objectos antes de os apanhar. Cheirar demasiado faz perder pontos.

Coeficiente 3

Pontuação máxima 30 Pontos

9.2.11 Exercício 10 – Controlo à distância

Comandos	Senta De pé Deita E/ou sinais gestuais
Desempenho	<p>O cão é deitado num local indicado. Quando indicado o condutor deixa o cão e parte para um local a cerca de 15 metros dele.</p> <p>O comissário indica ao condutor, com a ajuda de sinais, por que ordem o cão deve mudar de posição.</p> <p>O cão deve mudar de posição 6 vezes. A última posição deve ser “deitado”.</p>
Directivas	<p>Um limite é marcado através de uma linha imaginária em frente ao cão definida por duas marcas.</p> <p>Deve ser tida em conta a velocidade com que o cão muda de posição, e quanto se move.</p> <p>Para pontuar o cão não se deve mover mais que uma vez o comprimento do seu corpo, em qualquer direcção.</p> <p>Para pontuar o cão deve mudar de posição pelo menos 5 vezes.</p> <p>Se o cão falhar uma posição não deve obter mais de 7 pontos.</p> <p>Se o cão se mover mas regressar a posição inicial devem-lhe ser retirados 0.5 pontos.</p> <p>O comissário deve esperar 3 segundos antes de dar indicação para a mudança de posição.</p> <p>Os comandos do condutor por voz ou gesto não devem ser exagerados.</p> <p>O cão deve manter-se na posição de “deitado” até ao regresso do condutor.</p> <p>Se o cão se sentar antes do regresso do condutor não poderá obter mais de 8 pontos.</p> <p>Movimento em qualquer direcção faz reduzir pontos, ainda que exista movimento em ambas direcções, terminando no mesmo lugar.</p>
Coeficiente	4
Pontuação máxima	40 Pontos

10 DIVERSOS

10.1 Campeonato Nacional de Obediência

Ranking Durante cada época desportiva serão elaborados *ranking* em que constarão os participantes de todas as provas de obediência.

Serão constituídos rankings individuais por cada classe competitiva (Classe 2, Classe 3 e Classe Elite), ranking por equipas de competição e ranking por escolas.

Campeão Nacional Com base nesses rankings serão, no final da época, atribuídos os diversos títulos Nacionais de Obediência.

A época desportiva de obediência será definida de início de Abril de um ano ao fim de Março do ano seguinte. Este calendário tenta ser compatível com a prova mais importante do calendário internacional de Obedience, o Campeonato Mundial/Europeu de Obedience.

O período durante o qual cada época desportiva estará em vigor poderá ser definido anualmente, no início da época caso as condições agora definidas se alterem.

Rankings individuais Classe 2 e Classe 3 Os rankings de Classe 2 e de Classe 3 são separados.

Classe 2 e Classe 3

Para os rankings de Classe 2 e Classe 3 contarão as pontuações das duas melhores provas ao longo da época

A pontuação para o ranking é obtida pela soma das pontuações obtidas nessas duas provas

O ranking é obtido por ordenação, por ordem decrescente dos pontos

Em caso de igualdade pontual, os concorrentes nessas condições, serão reordenados pela média dos pontos obtidos nessa época em todas as provas dessa classe, continuando a haver igualdade o desempate será feito tendo em conta o melhor resultado da época

Ranking individual Classe Elite Para o ranking de Classe Elite contarão as pontuações das quatro melhores provas ao longo da época

Classe Elite

A pontuação para o ranking é obtida pela soma das pontuações obtidas nessas quatro provas

O ranking é obtido por ordenação, por ordem decrescente dos pontos

Em caso de igualdade pontual, os concorrentes nessas condições, serão reordenados pela média dos pontos obtidos nessa época em todas as provas dessa classe, continuando a haver igualdade o desempate será feito tendo em conta o melhor resultado da época

Ranking por equipas Competição

Para contar para o ranking, as equipas deverão ter três ou mais elementos.

Não existe limite superior para o número de elementos das equipas.

A equipa pode ser constituída por elementos de quaisquer classes competitivas (Classe 2, Classe 3 e Classe Elite).

Por cada prova, só os três melhores resultados da equipa (em percentagem) contam para o ranking.

$$\text{Pontos_para_equipa} = \frac{\text{Pontos_obtidos}}{\text{Pontos_máximos_da_classes}} \times 100$$

Para o ranking contam as quatro melhores provas de cada época desportiva

Nenhum conjunto (condutor/cão) poderá participar, para o ranking de competição por equipas, por mais de um clube durante a mesma época.

Em caso de igualdade pontual no ranking, as equipas nessas condições são reordenadas pela média dos pontos obtidos nessa época em todas as provas, continuando a haver igualdade o desempate será feito tendo em conta o melhor resultado da época

Ranking por equipas Escolas

Por cada prova, a escola acumula 3 pontos por cada COB feito sendo-lhe retirado um ponto por cada COB não feito.

Os pontos (positivos e negativos) são acumulados de prova para prova.

Pontos negativos não são apresentados no ranking. Sempre que uma equipa tenha pontuação acumulada negativa, no ranking será apresentado "0".

Em caso de igualdade pontual no ranking, as equipas nessas condições são reordenadas por taxa de sucesso

$$\frac{\text{cobsobtidos}}{\text{numeroparticipações}} = \text{taxadesucesso}\% , \text{ continuando a haver igualdade o desempate será feito pelo numero de cobs obtidos}$$

Obtenção de COB só pode ser contabilizado uma vez para a pontuação por escolas (a primeira vez que for obtido).

10.2 Selecção Nacional

Sempre que seja conveniente e/ou necessária a participação em provas internacionais, uma Selecção Nacional será constituída.

Em cada época desportiva a sub-comissão em sintonia com a Direcção do CPC definirá o número de participantes a considerar para a representação da equipa Nacional nas diversas provas internacionais.

Anualmente para efeitos de inclusão na equipa Nacional os concorrentes de classe Elite deverão ter obtido pelo menos 70% em duas provas do campeonato nacional e a média com a prova de aferição deve ser pelo menos igual a 75% do total de pontos da classe Elite (de acordo com a fórmula apresentada abaixo).

A prova de aferição deverá decorrer num período entre 1 a dois meses antes de cada prova em questão.

Os candidatos deverão estar na classe Elite para poder participar em provas de selecção/aferição.

Para efeitos de ordenação a fórmula de obtenção do resultado final em função das duas melhores pontuações e do resultado na prova de aferição é a seguinte:

$$\frac{(Pm \times 2) + (Pa \times 3)}{5}$$

Pm – média das duas melhores provas

Pa – resultado da prova de aferição

10.3 Equipamento de pista

Os clubes e entidades organizadoras deverão ter disponível para cada prova os seguintes equipamentos:

- Marcadores de pista (pinos ou outros)
- Comida para a recusa do alimento
- Triângulo ou placa com a indicação das três posições (sentado, deitado e de pé)
- Cronómetro
- *Apport* de madeira – três unidades de cada um dos três tamanhos
- *Apport* metálico - uma unidade de cada um dos dois tamanhos
- Salto opaco com a largura de 1 a 1,2m constituído por ripas de madeira, amovíveis, com 10cm de largura
- Peças em madeira com 8 a 10cm de comprimento e largura de 2cm, em número de 6 por concorrente (Classe III e Elite)
- Pinça ou luva plástica para o manuseamento da peça de madeira entregue ao condutor (Classe III e Elite)